

Economia.

Medidas para frear fraude dos consignados
Págs. 32 e 33

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazeladinho

MAIS PORTO E ESTALEIRO

INVESTIMENTO AGORA DE

R\$ 1 BI EM SÃO MATEUS

Serão gerados 2 mil empregos diretos nesse novo projeto

/// **RITA BRIDI**
rbridi@redgazeta.com.br

Investidores da França e da Arábia Saudita vão construir um terminal portuário voltado para atender à demanda do setor de petróleo e gás e um estaleiro para o reparo de embarcações. O porto Petrocity será implantado em uma área de 1,500 milhão de metros quadrados, em Urussuquara, no litoral de São Mateus, Norte do Estado.

O projeto, que começa a ser executado nos primeiros meses de 2014, demandará investimento de R\$ 1 bilhão e vai gerar 2 mil empregos diretos quando o empreendimento entrar em operação. No período de sua instalação, serão gerados 1,8 mil postos de trabalho.

Segundo o diretor geral do Petrocity, José Roberto Barbosa da Silva, no terminal serão desenvolvidas 75 atividades voltadas exclusivamente ao suporte das operações offshore de petróleo e gás. O projeto do terminal foi apresentado ao governador Renato Casagrande, no Palácio Anchieta, no início da noite de ontem, quando ocorreu a assinatura do protocolo de intenções.

A empresa franco-árabe vai construir o porto, que terá 12 berços para atracação das embarcações. Um grupo espanhol, que ainda está em fase de negociação com o Petrocity, planeja levantar um estaleiro para o reparo de embarcações menores, plataformas e navios. "Será um estaleiro para o reparo de embarca-



Imagens de onde será implantado o porto, numa área de 1,5 milhão de metros quadrados em Urussuquara



DIVULGAÇÃO

Novo caminho para superpeças

/// **As grandes peças usadas nas embarcações que fazem a prospecção de poços petrolíferos ou a extração do óleo geralmente chegam aos portos transportadas por caminhões que trafegam pelas rodovias. Com a construção do Petrocity, abre-se a possibilidade dessas peças chegarem ao porto pelo mar, lembra Nery De Rossi.**

ROMERO MENDONÇA/SECOM - 08/03/2013



De Rossi informou que o estaleiro fará reparos em navios de grande porte

ções de grande porte", explicou o secretário estadual de Desenvolvimento, Nery De Rossi.

O porto, segundo Barbosa, será implantado em três etapas. A primeira fase deverá estar concluída até 2015 e prevê a construção da infraestrutura necessária para o atendi-

mento às embarcações que dão suporte às operações offshore de petróleo e gás. A segunda, prevista para 2017, inclui a implantação do estaleiro. A terceira fase está prevista para 2018.

ANTECIPAÇÃO

O diretor do porto disse

que há a possibilidade de antecipar as obras da segunda fase, caso as negociações com o estaleiro do grupo espanhol sejam aceleradas. O grupo já protocolou o pedido de licenciamento ambiental no Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema).

O empreendimento,

FUTURO

"O projeto vai criar um importante polo de desenvolvimento na região de São Mateus"

NERY DE ROSSI SEC. DE DESENVOLVIMENTO

R\$ 7,4

bilhões
É o investimento no ES em 6 projetos de petróleo e gás

lembrou Casagrande, "está alinhado com o que buscamos para o Estado". O governador destacou a importância da construção do porto em São Mateus, município que, segundo ele, sempre teve dificuldade em receber empreendimentos de grande porte. Os investidores,

ressaltou, quase sempre paravam em Linhares.

Para Rossi, o projeto do Petrocity é um empreendimento "que vai criar um importante polo de desenvolvimento na região". Na área do terminal, uma antiga fazenda de criação de gado, haverá espaço para a implantação de um polo metalmeccânico.

Segundo Barbosa, o Petrocity será o primeiro porto do país a ser implantado dentro do conceito de porto verde e porto escola na área de óleo e gás. A diretoria do empreendimento está em negociação com a diretoria da UVV objetivando implantar na área um espaço para o treinamento do pessoal que trabalhará no terminal.

No conceito de porto verde, não haverá enrocamento de pedras. A ideia é utilizar caixotes de concreto armado que funcionarão como recifes artificiais.